



A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DO DESVIO PORTOSSISTÊMICO EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

LUIZA VANZELLA

Introdução: O desvio portossistêmico (DPS) é considerado uma afecção circulatória comum em cães, provocada por uma conexão atípica entre a circulação da veia porta com a circulação sistêmica, com consequente desvio do fluxo do fígado em variados graus. A anormalidade vascular pode ser tanto adquirida quanto congênita, e é classificada em intra ou extra-hepática. **Objetivos:** A escolha de um método diagnóstico eficiente é de extrema importância para a determinação do tratamento adequado para cada tipo de desvio, e a presente revisão de literatura tem por objetivo comparar o uso da ultrassonografia com a tomografia computadorizada a fim de colaborar com o melhor prognóstico de cada paciente. **Metodologia:** Dada a importância da afecção visa-se discorrer, com base em revisão de literatura, sobre a importância da TC e levantar reflexões a respeito dos métodos diagnósticos de desvio portossistêmico. **Resultados:** Dos exames de imagem para diagnóstico de DPS inclui-se ultrassonografia, tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM), e o diagnóstico definitivo também é realizado através da portografia e cintilografia hepática nuclear. O exame ultrassonográfico é considerado um método diagnóstico de escolha na medicina veterinária devido a sua acessibilidade e baixo custo, porém sua precisão diagnóstica é considerada operador-dependente e, portanto, exames ultrassonográficos que não detectam a presença de anomalia circulatória não descartam totalmente a sua existência. Já a TC é um método diagnóstico mais sensível e específico, que permite a visualização de toda vasculatura da veia porta, caracterização dos diferentes tipos de DPS e realização de planejamento para orientação pré-cirúrgica, o que torna tal técnica mais vantajosa e eficaz quando comparada à ultrassonografia. **Conclusão:** A visualização em boa resolução do vaso anômalo e a possibilidade de captar uma perspectiva abrangente da anatomia da veia porta pela injeção de contraste em veia periférica torna a tomografia computadorizada o padrão ouro de diagnóstico de desvio portossistêmico, sendo considerado extremamente vantajoso para o correto diagnóstico e consequente melhoria do prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Desvio, Ultrassom, Tomografia, Vasculatura, Circulação.